

Como Evitar

Passivos Trabalhistas



LINIMAR STOQUE
Contabilidade & Gestão

Sumário

Como evitar passivos trabalhistas	3
O que é Passivo Trabalhista?	3
Principais causas do Passivo Trabalhista.....	4
Como reduzir o Passivo Trabalhista.....	7
Importância de pagar os direitos trabalhistas em dia - Evitando Passivos Trabalhistas	10
Evite passivos trabalhistas com uma assessoria trabalhista	11
Linimar Stoque - Empresário contábil - Gestor Financeiro	12

Como evitar passivos trabalhistas

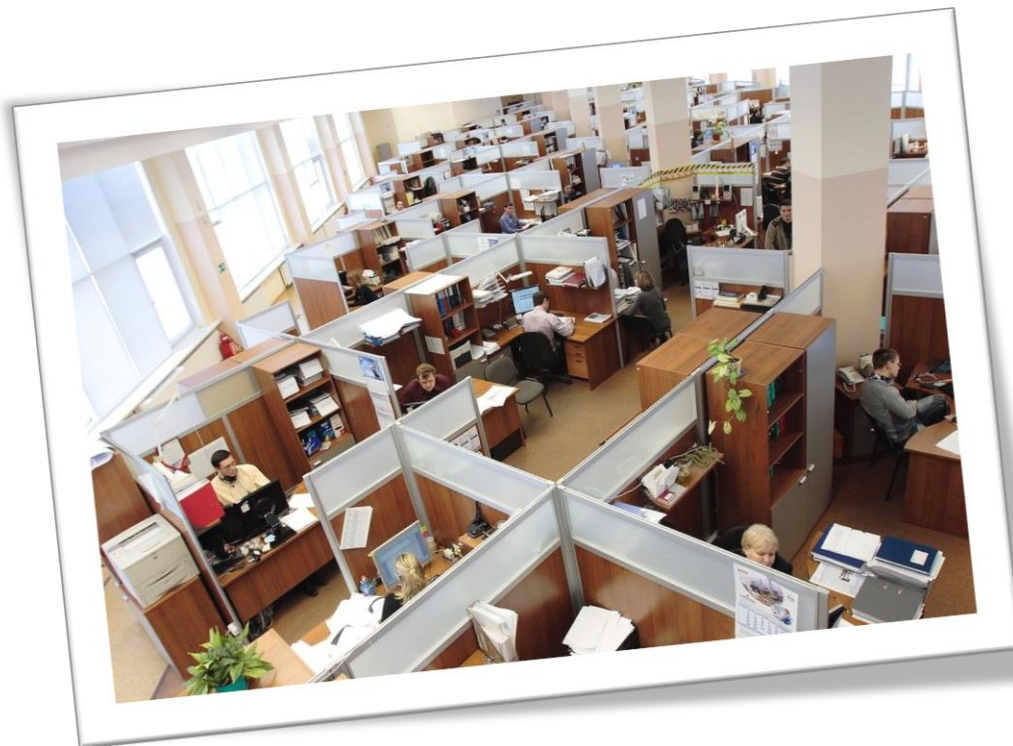
Os passivos trabalhistas ocorrem quando a empresa deixa de cumprir com a legislação, relacionadas às obrigações de empregador para com o empregado.

De modo geral, eles são dívidas que uma empresa possui, dentre elas estão o não pagamento de verbas e encargos sociais.

O problema para o empregador é que os passivos geram ações, ou seja, custos para uma empresa. Geralmente estes custos são o embolso de indenizações, verbas rescisórias, assessoria jurídica, entre outros.

Desse modo, é essencial saber como reduzir ou até mesmo evitar essas despesas. Afinal, os passivos trabalhistas podem ser responsáveis pela dificuldade que uma organização possui para se desenvolver.

O que é Passivo Trabalhista?



O passivo trabalhista é a soma das dívidas que uma empresa possui, por não cumprir com as suas obrigações para com o empregado. Sendo assim, os principais passivos trabalhistas são:

Não pagamento de verbas aos colaboradores

Verbas rescisórias;

Horas extras;

Periculosidade;

Insalubridade, entre outras.

Não pagamento de encargos regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)



INSS;

FGTS, entre outros.

Ainda assim, eles podem ter relação com as admissões irregulares que algumas empresas realizam, desse modo, passando por cima da legislação.

Esse descumprimento traz muitos prejuízos para a empresa, e não apenas em relação às finanças.

Além dos custos, os passivos trabalhistas deixam a empresa com uma imagem ruim perante os colaboradores, mercado em que está inserida e toda a sociedade.

Principais causas do Passivo Trabalhista

Conhecer as principais causas do passivo trabalhista é o primeiro passo para definir estratégias e resolver essa situação na empresa. Até porque, o

empregador só fica ciente do problema quando o colaborador solicita uma reclamação na justiça.

Se o empregador não se dá conta do problema antes, significa que as principais razões estão diretamente relacionadas com a falta de planejamento e organização. Em alguns casos também há carência de conhecimento técnico sobre o assunto.

Dentre as diversas razões que podem gerar um passivo trabalhista estão:

Não devolver a CTPS

Segundo o Art. 53 da CLT o empregador tem até 48 horas para fazer a devolução da carteira de trabalho. Caso contrário, a empresa pode sofrer com a imposição de multas.

Além disso, a empresa também pode ser penalizada caso não faça as anotações de forma correta.

Essa simples atitude de pegar a CTPS para anotação e a demora na devolução pode gerar uma ação judicial, por consequência, um passivo trabalhista.

Horas extras



É comum na maioria das empresas a prática de horas extras, isto é, empregados que ficam além do horário de trabalho por causa do alto volume de serviço.

Em alguns casos o empregador nem se dá conta da situação, pois, os colaboradores fazem horas extras por conta própria.

No entanto, o empregado pode entrar com uma ação na justiça solicitando o repasse das horas extras que não foram pagas. Vale mencionar que o valor dos passivos trabalhistas envolvendo as horas extras geralmente é altíssimo.

Não registrar a CTPS

Algumas empresas não registram a carteira dos colaboradores intencionalmente, muitas vezes com intuito de testar o profissional antes do registro.

Desse modo, elas passam por cima da lei, mesmo sabendo que correm o risco dos passivos trabalhistas.

Contudo, existem empregadores que não possuem conhecimento sobre o assunto e não fazem o registro para “ajudar” o funcionário.

Um exemplo muito comum são os profissionais que estão recebendo seguro desemprego, assim, pedem para que o empregador não realize o registro de imediato.

Por melhor que pareça a intenção, é um risco enorme para o empregador de ter que arcar com muitas verbas desde a data da admissão.

Acúmulos ou desvio de função

As funções do colaborador devem constar na CTPS do mesmo, caso contrário, ele pode fazer questionamentos sobre o desvio de função.

Além disso, é essencial que todos os colaboradores com o mesmo cargo e funções recebam a mesma quantia remuneratória.

Saiba que a equiparação salarial é uma das reclamações trabalhistas mais comuns e gera passivos trabalhistas.

Não ter uma folha de ponto eficiente

FOLHA DE PONTO MENSAL									
Empregador ou CNPJ:									
Nome:									
Seção:					Função:				
Mês:					Ano:				
# ou Dia	Entrada		Intervalo p/ refeição				Saída		
	MANHÃ		TARDE		EXTRA				
	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída			
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

Enquanto algumas empresas não possuem folha de ponto, outras não fazem as anotações de forma correta e nem mantêm um bom controle.

O problema de não ter um controle de ponto eficiente, acontece quando um colaborador age de má-fé e faz uma alegação falsa.

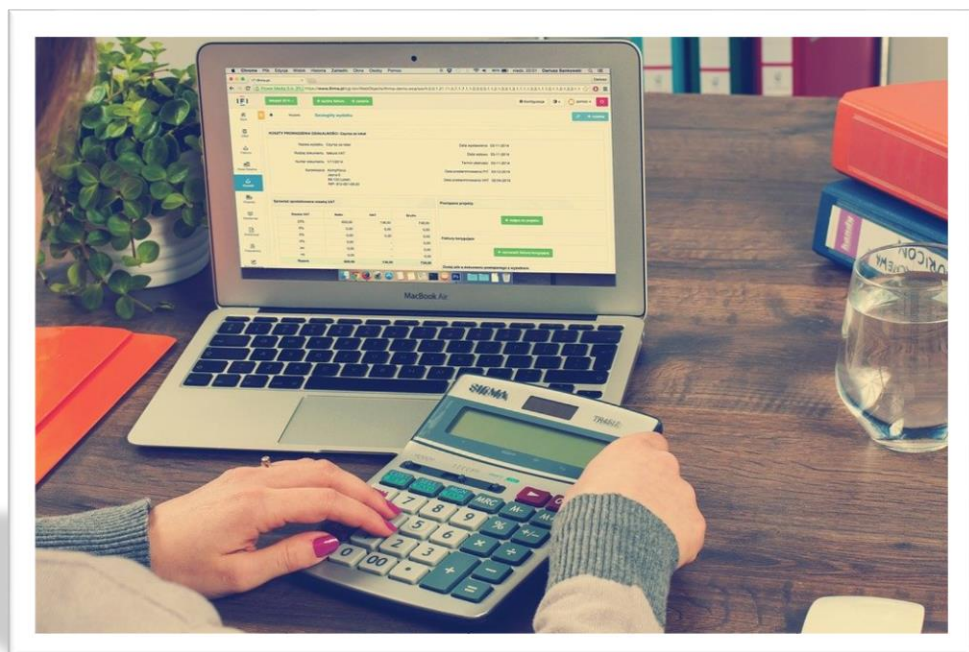
Diante dessa situação fica praticamente impossível que o empregador consiga comprovar o contrário, gerando mais custos com passivos trabalhistas.

Enfim, são inúmeras as razões que podem gerar custos para uma empresa por causa das ações trabalhistas. Mas, como mencionado elas se resumem na inexistência de planejamento, organização e principalmente pela falta de entendimento sobre as leis específicas.

Saiba que as obrigações do empregador para com o empregado vão além das previstas na CLT. Por isso, é fundamental conhecer as diretrizes das obrigações trabalhistas de acordo com o segmento da empresa como, por exemplo, de segurança do trabalho.

Além disso, o empregador deve estar sempre atualizado em relação às mudanças feitas na lei como, a reforma trabalhista. Ainda assim, sobre as decisões judiciais, súmulas publicadas pelo Tribunal do Trabalho e convenções coletivas.

Como reduzir o Passivo Trabalhista



Após saber quais são as causas principais do passivo trabalhista é hora de saber como reduzir essas dívidas na empresa, ou melhor, evitá-las.

Lembrando que há muitos outros motivos além dos que foram citados, portanto, é necessário se aprofundar em cada um deles.

Desse modo, em primeiro lugar as empresas precisam compreender que os passivos trabalhistas surgem na gestão da empresa. Sendo que em muitos casos, é a forma que os empresários encontram para “economizar”.

No entanto, os custos que os passivos trabalhistas podem gerar para uma empresa certamente irão superar essa economia ilusória. Assim sendo, para evitar problemas maiores é hora de colocar algumas ações em prática como, por exemplo:

Aprofunde-se na Legislação

A primeira ação que uma empresa precisa fazer para diminuir os passivos trabalhistas é compreender a legislação. Afinal, as leis trabalhistas não estão ali por acaso, ou seja, sem saber quais são as obrigações de empregador para empregado fica impossível cumpri-las.

Ademais, o empregador precisa manter-se atualizado para identificar as mudanças nas leis.

Faça um bom Gerenciamento da Folha de Pagamentos

A	B	C	D	E	F	G	H	I
IMPOSTOS/CUSTO	VALOR MÁXIMO	PERCENTUAL	DICA DE FUNCIONAMENTO					
Vale Transporte	500,00	6%	Altere o valor máximo e percentual de vale transporte. Para excluir esta observação, clique para selecioná-la e depois pressione Delete.					
NOME	DEPARTAMENTO	SALÁRIO BRUTO	VALE TRANSPORTE	INSS	IRPF	TOTAL DESCONTOS	SALÁRIO LÍQUIDO	13º + Férias
Fernando Duarte	TI	R\$ 960,00	R\$ 57,60	R\$ 76,80	R\$ -	R\$ 134,40	R\$ 825,60	R\$ 1.279,68
João Paulo Ricartes	Financeiro	R\$ 9.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.171,84	R\$ 1.283,38	R\$ 2.955,22	R\$ 6.044,78	R\$ 11.997,00
Angela Calixto	Financeiro	R\$ 960,00	R\$ 57,60	R\$ 76,80	R\$ -	R\$ 134,40	R\$ 825,60	R\$ 1.279,68
Juliana Peitt	RH	R\$ 840,00	R\$ 50,40	R\$ 67,20	R\$ -	R\$ 117,60	R\$ 722,40	R\$ 1.119,72
Lucas Gauto	Contabilidade	R\$ 910,00	R\$ 54,60	R\$ 72,80	R\$ -	R\$ 127,40	R\$ 782,60	R\$ 1.213,03
Henrique Medeiros	Vendas	R\$ 965,00	R\$ 57,90	R\$ 77,20	R\$ -	R\$ 135,10	R\$ 829,90	R\$ 1.286,35
Lucas Petinni	Marketing	R\$ 10.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.171,84	R\$ 1.558,38	R\$ 3.230,22	R\$ 6.769,78	R\$ 13.330,00
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Um dos principais questionamentos dos empregados são problemas com a folha de pagamento, seja por erros nos cálculos ou até mesmo pelo atraso nos pagamentos.

Em primeiro lugar o empregador tem por dever pagar em dia todas as quantias para o colaborador. Isso inclui os benefícios como, por exemplo, o vale transporte.

Para garantir um bom gerenciamento da folha de pagamentos as empresas podem usar um software. Além de evitar erros, um ERP também mantém os dados seguros e organizados.

Além disso, é importante fornecer o recibo dos pagamentos com uma cópia para que o colaborador assine. Assim, ela servirá como prova dos valores que a empresa repassou para o profissional.

Mantenha a Organização em todos os processos

A organização é a chave para que as empresas não se descuidem correndo riscos de passivos trabalhistas.

Por exemplo, ao pegar uma carteira de trabalho para atualizar a remuneração do colaborador, o empregador precisa fazer as anotações imediatamente. Assim, ele não irá se esquecer de fazer a devolução da CTPS no prazo.

Ademais, outros documentos importantes também precisam estar organizados como, contratos de admissão e demissão, recibos de pagamentos, entre outros.

Tenha uma boa relação com os empregados

Os empregados que possuem uma boa relação com os líderes são mais propensos a conversar. Desse modo, quando o colaborador nota que algo não está correto ele se sente confortável para questionar a liderança.

Por isso, também é fundamental que as empresas treinem os superiores para que eles ouçam mais os colaboradores. Assim, os líderes poderão evitar que certas situações gerem passivos trabalhistas.

Tenha um controle eficaz do cartão de ponto

Registrar os horários de entrada e saída, assim como, pausas de descanso do empregado é importante para reduzir passivos trabalhistas.

Além disso, empresas que possuem mais de 10 colaboradores são obrigadas a fazer a marcação de ponto.

O bom controle de ponto irá garantir que a empresa repasse os valores aos empregados de maneira correta. Outrossim, é que o controle de ponto é uma prova caso o colaborador faça alegações falsas.

Tenha um fundo financeiro de reserva

Por mais que uma empresa coloque em prática todos os cuidados recomendados, ela não está livre de ter passivos trabalhistas. Pois, é comum que alguns erros e falhas aconteçam.

Ao ter um fundo de reserva o empregador consegue arcar com as dívidas sem comprometer a saúde financeira da empresa.

No entanto, é importante entender que a reserva não serve para descumprir a legislação intencionalmente.

Importância de pagar os direitos trabalhistas em dia - Evitando Passivos Trabalhistas

Pagar os direitos trabalhistas em dia deve ser a principal preocupação do empresário, pois, as consequências para a empresa podem ser graves.

Não é novidade para nenhum empregador, que o pagamento deve ser feito até o quinto dia útil do mês seguinte ao da realização das atividades. No entanto, muitos empresários não sabem que as datas estipuladas estão previstas no art. 459, § 1º, da CLT.

Sendo assim, uma das consequências é os passivos trabalhistas e de acordo com a situação, as incidências de correção monetárias podem ser muito altas. Além disso, existem outras consequências que irão afetar a saúde financeira da empresa.

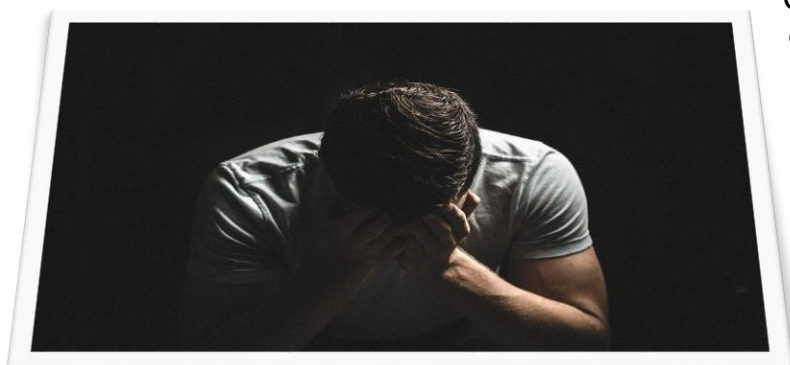
Correção monetária

Em algumas situações, a empresa deve pagar juros de 10% sobre os provimentos até o 20º dia de atraso.

Caso o pagamento ultrapasse o prazo estipulado são acrescentados juros de 5% ao dia.

Rescisão indireta

Quando o atraso dos pagamentos dura vários meses o empregado pode solicitar a rescisão indireta na Justiça do Trabalho.



Com isso, o empregador terá o dever de pagar além do valor devido, todos os direitos de uma rescisão sem justa causa. O que inclui aviso prévio, férias e 13º proporcionais, assim como, a multa de 40% do FGTS.

O colaborador também pode solicitar a rescisão indireta quando a empresa

atrasa o pagamento com frequência.

Indenização por danos morais

Em alguns casos o atraso de pagamento obriga o empregado a vender seus bens pessoais para arcar com as dívidas. Ainda assim, ele fica sujeito a ter seu nome nos órgãos de proteção ao crédito como, SPC e Serasa.

Essa situação gera constrangimento para o colaborador, por isso, ele tem o direito de requerer indenização por danos morais.

Autuação fiscal

Quando a empresa atrasa os pagamentos, corre o risco de enfrentar uma autuação fiscal do Ministério do Trabalho.



As consequências da autuação são multas em relação aos salários atrasados.

Além disso, outras questões também podem gerar prejuízos para a empresa como, por exemplo, a baixa produção da equipe. Até porque, o salário que é o principal incentivo para o empregado não está sendo devidamente pago.

Evite passivos trabalhistas com uma assessoria trabalhista

A legislação trabalhista é muito ampla e complexa e os passivos trabalhistas são se limitam as regras da CLT.

Gerenciar uma empresa não é uma tarefa fácil, afinal, envolve várias atribuições que precisam ser cumpridas com urgência. Por isso, torna-se fundamental contar com o auxílio de uma assessoria trabalhista.

Uma grande vantagem da assessoria é que o empresário pode se dedicar a outras tarefas. Pois, sabe que a empresa está segura, ou seja, cumprindo as obrigações de empregador para com o empregado nos valores corretos e dentro do prazo.

Sendo assim, as principais situações em que as empresas recebem o auxílio de uma assessoria são:

- Elaboração de contratos diversos (admissão, rescisão, entre outros).

- Controle dos encargos sociais trabalhistas.
- Direitos trabalhistas variados de férias, 13º e os benefícios previstos na legislação, e em acordos coletivos.
- Controle de registro da CTPS dos empregados e na documentação dos mesmos.
- Enquadramento sindical.
- Consultas das mudanças na legislação trabalhista.
- Gerenciamento da folha de pagamento.
- Interpretação das leis trabalhistas em vigor, e muitas outras situações.

Uma assessoria trabalhista eficiente está ligada diretamente com um escritório contábil especializado.

A contabilidade é aliada de qualquer empresário desde a abertura do negócio, para garantir que as finanças da empresa fiquem organizadas. Por isso, é a melhor forma de evitar os riscos que podem gerar os passivos trabalhistas.

Se quiser obter informações mais específicas sobre o tema entre em contato, empresário contábil especialista em evitar passivos trabalhistas.

Linimar Stoque - Empresário contábil - Gestor Financeiro

Aproveite e acesse nosso site para mais informações:

www.linimarstoque.com.br